



30/11/2024

"Os que amam profundamente, jamais envelhecem; podem morrer de velhice, mas morrem jovens. O amor é a imagem de Deus, mas não uma imagem da vida. É, isto sim, a verdadeira essência de toda a natureza divina, que fulga em bondade.

- Martinho Lutero

ONE NEWS

We Are One 2025 - Está chegando a Conferência de Jovens da nossa igreja! De 28/02 à 04/03 - Participe! e-inscricao.com/pibcuritiba/wao25

Guilda da Luz - Ministério de Jogos de Tabuleiro: Recrutamento de Voluntários. Mais informações no Instagram: @guildadaluz

Agenda de Células 2025 - ANOTE AÍ: pibcuritiba.org.br/agenda-de-eventos-2025/

Celebração do Ano de Células! - Cultos de **Sábado 19:30h (07/12)** e **Domingo 19h (08/12)**. Não perca! Queremos honrar a vida dos líderes nestes cultos especiais!

Treinamento de Células da PIB 14/12: pibcuritiba.org.br/novoslideres

Está chegando o Nataleluia 2024! Ingressos disponíveis no site: nataleluia.com.br

QUEBRANDO O ICEBERG

Objetivo: Discutir sobre como superar a resignação, o conformismo e a falta de esperança em nossas vidas, inspirados pela mensagem de Jesus.

Como fazer: Peça para que o grupo discuta as seguintes perguntas por cerca de 10 a 15 minutos: Você já enfrentou situações em que se sentiu resignado, conformado ou sem esperança? Pode compartilhar alguma experiência? Como você acha que a mensagem de Jesus pode inspirar alguém a superar esses sentimentos e viver uma vida mais plena? Quais passos práticos você acredita que alguém pode tomar para quebrar essas as correntes em sua vida, seguindo o exemplo de Jesus? Reflexão em: Hebreus 12:1-2

CRISTO: O ÚNICO DIGNO DE LOUVOR

[Teu Fluir - One Ministério](#)

[É Ele - Paulo Vicente](#)

O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

A Grande Omissão – Pr. Pedro Wallbach ([Marcos 16:14-18 NAA](#))

O impacto do evangelho continua a transformar vidas ao redor do mundo. Recentemente, em nossa última viagem missionária, em cinco vilas, mais de 700 pessoas foram alcançadas, incluindo 200 crianças. Dez pessoas foram batizadas, 24 evangelizadas e 14 pastores locais foram fortalecidos em sua missão. Projetos sustentáveis também foram iniciados, como a inauguração de duas fazendas que beneficiarão essas comunidades.

Essas experiências mostram a urgência e a importância de despertar a igreja para sua missão central. Há dois grupos que precisam ser mobilizados: **aqueles que têm o chamado de pregar a mensagem e aqueles que ainda necessitam ouvir essa mensagem de salvação.**

Inspirada pelo livro *A Grande Omissão*, esta reflexão convida a uma autoanálise profunda: **será que a igreja tem sido omissa em seu papel?** A missão de Jesus não pode ser negligenciada, pois ela é o coração do cristianismo e o propósito para o qual fomos chamados. Nós temos sido omissos com as missões que Deus tem nos dado? Hoje vamos estudar três pontos que mostram quando estamos agindo assim.

1. Quando não confiamos nas promessas de Jesus o tratamos como mentiroso!

Jesus prometeu sua ressurreição e a cumpriu. Mesmo assim, os discípulos, imersos em sua dor, não acreditaram. Eles ignoraram os testemunhos das mulheres e dos discípulos no caminho de Emaús, mostrando incredulidade e dureza de coração. Essa incredulidade foi um ato de tratar as palavras de Jesus como mentirosas, algo que se reflete em nossa falta de fé nas promessas bíblicas hoje. Quando não cremos, é como se disséssemos que Jesus ainda está morto. A Bíblia nos lembra que o evangelho deve ser pregado até que Jesus volte. E há um grande julgamento por vir, e nossas obras serão retribuídas.

Precisamos tratar nossa incredulidade, amolecer nossos corações endurecidos pela dúvida e permitir que a fé transforme nossas vidas. Isso começa quando reconhecemos a seriedade das promessas de Jesus e damos valor aos testemunhos daqueles que experimentaram a ressurreição e vivem plenamente essa realidade. Um exemplo poderoso disso é encontrado nas igrejas do Nepal, onde a dependência total do poder de Deus molda suas práticas diárias. Lá, não há espaço para a autossuficiência; cada ato de adoração e cada passo na missão são sustentados pela confiança na provisão e no agir sobrenatural do Senhor. Essa entrega total à fé nos desafia a reconsiderar nossa própria relação com Deus e com a missão que Ele nos confiou.

Quando nos tornamos omissos? Será que temos feito o nosso papel?

2. Quando negociamos uma ordem clara ([v.15](#))

Jesus deu uma ordem clara: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho." Isso é imperativo e requer compromisso com a pregação global e local. A missão é o ápice de sua mensagem e nos chama a sermos arautos do Reino. No entanto, frequentemente priorizamos nossos interesses ou problemas locais, negligenciando a urgência da missão. O egocentrismo nos faz esquecer dos não alcançados, mesmo com dados alarmantes sobre a falta de missionários e recursos para esses povos. Missões são uma das prioridades do Reino de Deus. Se clamamos por sua volta, precisamos primeiro obedecer à sua ordem. A negligência em missões reflete nossa omissão e falta de visão sobre o propósito eterno.

O que nos atrapalha de seguir à ordem clara do Senhor? Estamos presos ao egocentrismo, ao comodismo ou à falta de visão sobre a nossa real missão?

3. Quando adulteramos uma mensagem que nos foi confiada ([v.16](#))

Jesus foi claro sobre as consequências da crença e da descrença: "Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado." Não há meio-termo. Contudo, muitas vezes não agimos como se acreditássemos plenamente nessa verdade. A missão é sobre o destino eterno das pessoas. Precisamos sentir e chorar pela realidade dos perdidos, permitindo que isso nos mova a ação. Ao negligenciar essa mensagem, somos culpados de apresentá-la de forma incompleta ou adulterada. É hora de priorizarmos o evangelho genuíno, que confronta e transforma vidas.

A missão cristã não é apenas uma tarefa, mas um compromisso eterno com a transformação de vidas. Adulterar a mensagem pode significar omitir aspectos cruciais do evangelho, minimizando o peso da condenação ou a glória da salvação. Esse tipo de distorção afasta as pessoas da cruz, que é o centro da fé cristã, e compromete o testemunho da igreja. É necessário recuperar um senso de urgência, lembrando que missões tratam do destino eterno das almas e que cada segundo conta.

A omissão na missão não é apenas negligência; é uma afronta à ordem de Cristo. O evangelho foi confiado à igreja para ser proclamado em palavras e atos, impactando vidas de maneira eterna. Precisamos refletir sobre nosso papel individual e comunitário no cumprimento da Grande Comissão. Será que estamos comprometidos com a pregação e com a transformação que ela gera? Jesus nos convida a uma vida de obediência radical. Hoje é o momento de responder a esse chamado, rejeitando a omissão e assumindo nosso lugar na missão de Deus.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Pelos povos não alcançados, para que recebam a mensagem de salvação.
- Para que Deus nos dê coragem e ousadia para pregar o evangelho genuíno, sem adulterar ou suavizar a mensagem.
- Pelas pessoas ao nosso redor que ainda não conhecem a Jesus, para que possamos ser instrumentos de salvação.